E-BOOK

Bem-estar financeiro:

Primeiros passos



Itaú viver mais

Boas-vindas

Você sabia que entender sobre o seu dinheiro pode transformar a forma como você vive e realiza seus sonhos?

Saber cuidar do seu dinheiro é essencial para tomar boas decisões que afetam sua vida diária e seus planos futuros. **Aprender sobre finanças ajuda a evitar desperdícios financeiros, economizar para momentos importantes e aproveitar melhor cada etapa da vida.**

Com esse conhecimento, você pode alcançar uma independência e autonomia que permite realizar sonhos com confiança e segurança independente da sua renda, idade e identidade de gênero.

A forma como você lida no dia a dia com seu recurso pode transformar a sua relação com o dinheiro, potencializando o alcance de uma rotina financeira saudável para seu estilo de vida.

Conheça os 3 pilares fundamentais para **aprender a cuidar melhor do seu dinheiro**



Capacidade de Guardar Dinheiro

Separar uma parte do dinheiro para momentos inesperados e para projetos futuros, como viagens ou aposentadoria.



Cuidar Bem do Seu Dinheiro

Aprender a organizar e controlar o dinheiro ajuda a tomar boas decisões sobre como gastá-lo ou economizá-lo.



Uso Consciente do Crédito

Usar o crédito de forma responsável significa saber quando e como aproveitar os recursos financeiros sem acumular dívidas desnecessárias.

Organizando as Contas

> *Você já teve a sensação de não saber para onde foi seu dinheiro no final do mês?*

Saber administrar o dinheiro é o primeiro passo para uma vida financeira equilibrada. Entender para onde seu dinheiro está indo cada mês é essencial para evitar surpresas desagradáveis e garantir que você sempre tenha foco para o que realmente importa.



Passo a Passo para criar **Um Orçamento Eficaz:**

1

Identifique Sua Renda

Anote todas as suas fontes de renda mensais, incluindo salários, benefícios de aposentadoria e pensões. Certifique-se de que todos os valores estão atualizados e corretos.

2

Anote Seus Gastos

Separe seus gastos em fixos e variáveis.

Anote cada gasto para manter um orçamento atualizado.

Gastos Fixos: aqueles que você precisa pagar todo mês.

Exemplo: aluguel, conta de luz e água.

Gastos Variáveis: os que mudam de valor todo mês.

Exemplo: alimentação, lazer e gastos eventuais.

Você pode organizar seus gastos em categorias para ter uma visão mais ampla de onde seu dinheiro está indo.

Conheça algumas categorias:

Gastos Fixos

Educação

Escola, materiais de estudo, universidade, cursos extras.

Saúde

Planos de saúde, medicamentos, consultas médicas.

Moradia

Aluguel ou hipoteca, manutenção da casa, serviços públicos.

Gastos Variáveis

Alimentação

Supermercado, feira, restaurantes.

Lazer

Cinema, viagens, teatro, hobbies.

Transporte

Custos com carro, transporte público.

DICA: Estabeleça um limite de gasto mensal por categoria. É importante entender suas necessidades, estilo de vida e compromissos do mês. Um aniversário ou uma viagem podem mudar as despesas exigindo uma adequação e distribuição dos recursos.

3 Analise Seu Saldo Mensal

No fim do mês, some todos os gastos e subtraia-os da sua renda total. Em seguida, avalie o resultado:

Se sobrou dinheiro...

Pense em como pode poupar ou investir.

Se ficou no zero a zero...

Seu orçamento está equilibrado, mas não permite grandes movimentos. Revise o seu orçamento para encontrar possibilidades de sobrar dinheiro.

Se faltou dinheiro...

Se você gastou mais do que definiu como meta, identifique as despesas que pode remanejar, reduzir ou até cortar dentro do que for possível. Cuidado com o desperdício financeiro, ou seja quando gastamos dinheiro com coisas que não precisamos e que não nos ajudam a alcançar nossos objetivos.

NÃO SE ESQUEÇA!

- Revise regularmente suas categorias de gastos para ajustar o orçamento conforme necessário.

Fontes de Renda:	
Salário	R$ 1600,0
Aposentadoria	R$ 800,0
Pensão	R$ 250,0
Gastos Fixos:	
Aluguel	R$ 600,0
Conta de água	R$ 50,0
Conta de luz	R$ 100,0
Internet	R$ 100,0
Fatura do celular	R$ 45,0
Gastos Variáveis:	
Cuidados pessoais	R$ 60,0
Passeios/ Lazer	R$ 150,0
Vestuário	R$ 90,0

Nunca é tarde demais para começar a investir! Existem opções que podem se adaptar a qualquer tipo de orçamento.

Converse com seu banco para explorar as opções que melhor se adaptam ao seu perfil.

Organizando as Contas em Família

Controlar o dinheiro de casa vai além de pagar as contas. É um caminho para unir a família e tornar todos parte das decisões importantes. Vamos ver como você pode tornar isso prático e positivo para todos em casa.



Dividindo Responsabilidades: Mostre a importância de cada membro da família participar das decisões financeiras, o que ajuda a dividir responsabilidades e aumenta as possibilidades de soluções para os problemas financeiros que surgirem.

9 em cada 10 famílias a renda da pessoa idosa é a principal. Por isso, entenda como a sua renda está sendo usada e distribuída para você.

Confiança Através da Transparência: Explique como ser aberto sobre as finanças pode fortalecer os relacionamentos familiares e criar uma base de confiança crucial para o sucesso financeiro coletivo.

Passos Práticos para o Dia a Dia

1

Encontros de Orçamento Mensais:

Incentive a realização de encontros mensais para revisar o orçamento, discutir planos futuros e fazer ajustes. Esses são bons momentos de serem construídos para o alinhamento de todos.

2

Ferramentas Simples e Acessíveis:

Tente utilizar aplicativos no celular ou planilhas fáceis de usar que todos possam entender para anotar seus gastos e acompanhar suas finanças.

3

Aprendizado Financeiro em Família:

Ressalte a importância de todos aprenderem sobre finanças juntos, compartilhando conhecimentos sobre economizar, investir e gerenciar dívidas.

4

Adaptando a Todos:

Converse como adaptar informações financeiras para todos na casa, desde os jovens aprendendo sobre economia até os mais velhos que precisam de dicas sobre gerenciamento de aposentadoria.



Conversar sobre dinheiro em família não é só bom para as finanças, é bom para todos. Compartilhar essa tarefa transforma a forma como vivemos e planejamos nosso futuro juntos.

Poupando para o Futuro

Ter controle sobre seu dinheiro significa mais do que apenas pagar as contas no fim do mês; significa abrir caminhos para novas oportunidades e experiências. Vamos descobrir como uma boa gestão financeira pode ser sua aliada nos momentos mais críticos e nos mais felizes da sua vida.

Economize com Inteligência

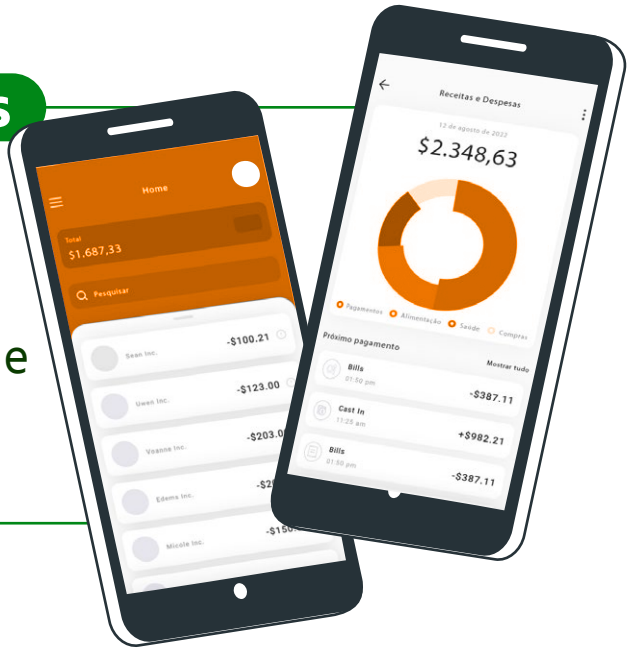
- Reveja pequenos gastos diários que podem ser reduzidos. Por exemplo, fazer café em casa de vez em quando, ao invés de sempre comprar na cafeteria pode economizar um bom dinheiro todo mês.

Monte um Fundo para Emergências

- Comece a guardar um pouco do que ganha todo mês para criar um fundo de emergência. O ideal é ter uma reserva de 3 a 6 meses dos seus gastos. Você pode começar com o que for possível, até conseguir guardar valores maiores. O importante é criar o hábito.

Use Aplicativos de Finanças

- Aplicativos podem te ajudar a ver para onde seu dinheiro está indo e a manter o controle sobre suas despesas.



Planeje Seu Futuro Financeiro

- Defina objetivos de longo prazo, como se aposentar ou comprar uma casa, e faça um plano para alcançá-los. É fundamental listar tudo que é necessário para cada objetivo! No caso de uma viagem, você vai precisar de documentos, passagens e hospedagem. O mais importante é calcular quanto dinheiro é necessário para cada uma dessas necessidades e definir uma previsão de quanto seria possível guardar para esses planos.

  Fale com o seu banco para escolher os melhores investimentos para você.

Cuidar do seu dinheiro não só te protege contra surpresas, mas também te ajuda a realizar seus sonhos. O mais importante é começar e continuar ajustando seu plano conforme suas necessidades mudam.

Crédito Consciente

Compreendendo o Crédito:

O crédito funciona como um adiantamento do valor em dinheiro que você precisará pagar no futuro, com juros. Esses juros são a maneira como as instituições financeiras ganham pelo serviço prestado. Por isso, sempre que pensar em pegar dinheiro emprestado, lembre-se de que o total a pagar será maior que o valor emprestado inicialmente.



DICA: Sempre verifique o Custo Efetivo Total (CET) de qualquer empréstimo. Este número inclui todos os encargos e taxas, dando uma ideia clara do custo total do crédito. Ao conferir o CET você saberá o valor final pago pelo empréstimo ao final das parcelas. Avalie bem para saber se o valor a mais que pagará compensa e realmente é necessário no momento.

Para situações pouco urgentes, você vai perceber que pode valer muito mais a pena guardar dinheiro e investir. Como vimos, ao investir você ganha rendimentos sobre o dinheiro e isso te dá mais poder de escolha na hora de realizar planos.

Tipos de Crédito:

1 Empréstimo Pessoal

Pode ajudar a lidar com planos, despesas e emergências. Como as **taxas e condições variam**, é importante usar com cuidado para pagar sempre em dia.

2 Crédito Consignado

Descontado diretamente do salário ou benefício, **com taxas mais baixas, mas reduz sua renda mensal**.

3 Cheque Especial

Para emergências de curto prazo. **Uso para situações emergenciais** e por períodos curtos, já que os **juros são cobrados por dia** e possuem valores altos.

4 Cartão de Crédito

Meio de pagamento que oferece **flexibilidade e benefícios**. Como os **juros por atraso** são altos se comparado a outras opções, é importante respeitar seu orçamento mensal ao usar.

Cuidados ao usar produtos de crédito:

Planejamento é chave: Antes de contratar um crédito, revise seu orçamento para garantir que as parcelas cabem em sua situação financeira sem comprometer sua estabilidade.

Evite o excesso de endividamento: Use o crédito de maneira consciente, priorizando dívidas com taxas mais altas e evitando gastos desnecessários.

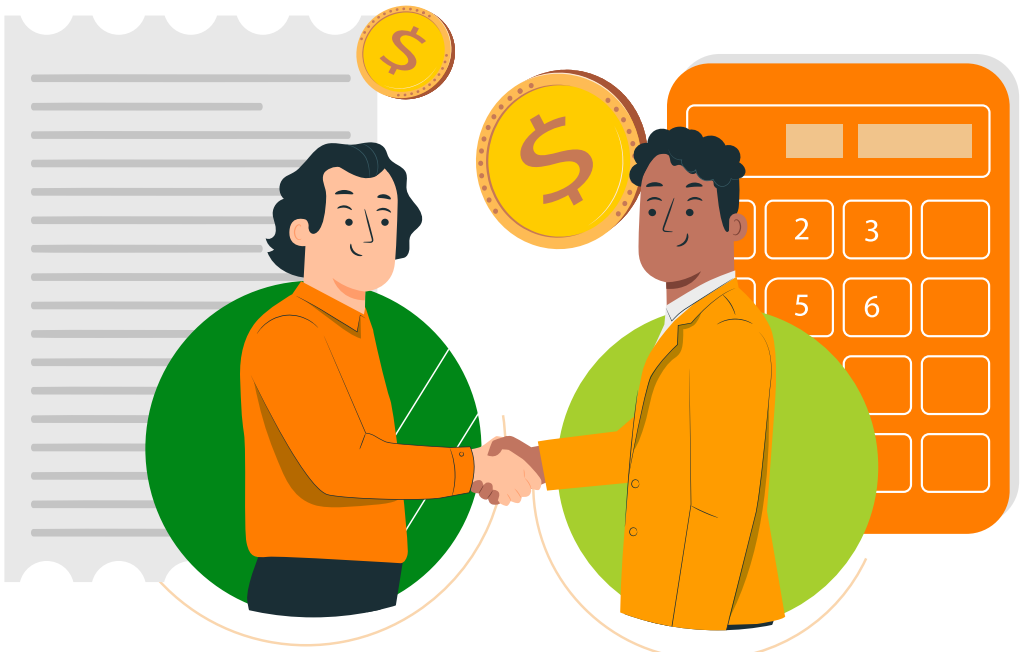
Negociando as Dívidas

Lidar com dívidas pode ser um desafio, mas lembre-se: é sempre possível reverter essa situação.

Vamos ajudá-lo a entender como retomar o controle e transformar sua saúde financeira.

Compreendendo a Dívida:

O excesso de dívidas e a inadimplência podem surgir de imprevistos ou do acúmulo de compromissos financeiros. Saber como administrá-las é fundamental para evitar que elas comprometam sua estabilidade financeira e seu bem-estar.



Você sabe a diferença entre DÍVIDA e INADIMPLÊNCIA?

Dívida

É o valor que você deve depois de pegar dinheiro emprestado de alguém ou de uma instituição, como um banco.

Muitas vezes criamos essas dívidas para coisas que julgamos importantes, como a compra de uma casa, um carro. O importante é manter controle sobre essas dívidas para que elas não se tornem um problema, garantindo que você possa pagar tudo no tempo certo sem apertos.

X

Inadimplência

Acontece quando não se consegue pagar as dívidas na data correta.

Quanto mais tempo uma pessoa passa inadimplente, ou seja, com dívidas atrasadas, maior pode ser o custo da dívida, que aumenta com o tempo devido aos juros de atraso. Se isso continuar, você pode enfrentar consequências como dificuldades para obter novos créditos ou empréstimos no futuro, porque as instituições financeiras e lojas verão que há um histórico de pagamentos atrasados.

Prescrição de Dívida

Você sabia que as dívidas têm um prazo para serem cobradas? Isso se chama prescrição de dívida. No Brasil, muitas dívidas deixam de ser cobradas após cinco anos. Isso não significa que a dívida desaparece, mas a pessoa ou o banco não pode mais te levar para a justiça para cobrar essa dívida depois desse tempo.

Lembre-se: mesmo com a prescrição, é importante tratar suas dívidas com responsabilidade e tentar resolvê-las o melhor que puder, para manter sua saúde financeira em dia e seus sonhos financeiros ao seu alcance!



Passo a Passo para Administrar Dívidas:

1

Listagem de Dívidas:
Anote todas as dívidas, incluindo detalhes como taxa de juros, data de vencimento e montante devido. Priorize as com juros mais altos.

2

Revisão do Orçamento:
Examine seu orçamento para identificar gastos desnecessários que podem ser cortados. A economia gerada deve ser direcionada para o pagamento das dívidas.

3

Estratégia de Pagamento:
Pague primeiro as dívidas com juros mais altos. Considere consolidar dívidas para reduzir o total de juros pagos.

4

Negociação com Credores:
Entre em contato com as empresas onde pegou o empréstimo para negociar os termos de pagamento. Muitos estão dispostos a ajustar condições para garantir a recuperação do crédito. Não tenha vergonha. Todas as pessoas podem passar por esse momento. Negociar é o primeiro passo em prol da sua saúde!

Para Não Cair na Inadimplência:

Estabeleça um fundo para emergências, mesmo que pequeno, para evitar novas dívidas no futuro.



Evite acumular novas dívidas enquanto paga as atuais.



Informe-se sobre finanças pessoais para tomar decisões mais conscientes.



Controlar suas dívidas não só alivia o estresse financeiro mas também recupera sua liberdade de escolha. Cada passo dado é um passo em direção à estabilidade e à paz financeira.

Itaú viver mais

LYS